



**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

**2693 - CULTURA ORGANIZACIONAL E CONTABILIDADE: RESGATE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS DUAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI**

AUTORIA

Fabrcia Nazaré Moraes de Albuquerque

fabrcia.albuquerque@gmail.com

Universidade Federal do Pará - UFPA

Anderson Tavares da Cruz

andersonufpa@gmail.com

Universidade Federal do Pará - UFPA

Marcia Athayde Moreira

mathayde@ufpa.br

Universidade Federal do Pará - UFPA

Katya Regina Matos Batista

katyabatista.ifpa@gmail.com

Universidade Federal do Pará - UFPA

RESUMO

Considerando o papel fundamental da contabilidade no que tange ao processo decisório nas organizações, a cultura organizacional pode influenciar a tomada de decisão direcionando as práticas de gestão e os objetivos da organização. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica acerca das relações percebidas entre a cultura organizacional e a contabilidade, nos principais eventos científicos de contabilidade realizados no Brasil, no período de 1999 a 2020, analisando sob as óticas bibliométrica e de análise de conteúdo. Sob o ponto de vista quantitativo, as informações demonstram um avanço nas pesquisas sobre o tema cultura organizacional, com o aumento de

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

pesquisadores desenvolvendo estudos sobre o tema. Sob o ponto de vista qualitativo, foram identificadas quatro áreas temáticas de concentração, sendo estas: influência da cultura organizacional na controladoria e nos sistemas de controle gerencial, risco e desempenho; influência da cultura organizacional na estratégia empresarial, planejamento e orçamento; influência da cultura organizacional na gestão de cooperativas; e influência da cultura organizacional na atuação de profissionais de contabilidade, no qual pode-se apontar que a cultura organizacional influencia nas práticas de contabilidade, e isso, em diferentes vertentes. Conclui-se pela importância de compreender os reflexos comportamentais nas práticas de contabilidade exercidos pela cultura organizacional, com reflexos sobre o desempenho e a eficácia da empresa. Esta pesquisa contribui ao evidenciar temas ainda pouco explorados no âmbito da contabilidade de gestão, abrindo a possibilidade de realização de novas pesquisas para análise da influência da cultura organizacional sobre a contabilidade e sua utilização nas organizações.

Palavras-chave: Bibliometria. Cultura Organizacional. Contabilidade. Desempenho.

Eixo temático 5: Estratégia e Gestão de Operações Sustentáveis

1. INTRODUÇÃO

O estudo sobre as organizações tem se mostrado de grande relevância para entender as configurações que definem o ambiente organizacional dentro de uma empresa. Sabe-se, que a busca do conhecimento acerca da cultura organizacional e suas características é fundamental para entender a melhor forma de gerir e administrar uma empresa (ALMEIDA; ESPEJO; TARIFA, 2009).

Nos últimos anos, a pesquisa acerca dos aspectos comportamentais e culturais dentro das organizações tem aumentado de forma representativa (TARIFA, 2007). E hoje, a busca do entendimento em relação ao comportamento organizacional tem possibilitado uma compreensão mais ampla da organização, com a identificação do tipo de cultura e

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

seus valores praticados, alinhados ao comportamento humano (CARRARO; NELSON; SILVA, 2016).

Para Kanaane (2011), a organização é um sistema socialmente estabelecido pelo conjunto de valores expressos pelos indivíduos que dela fazem parte, sendo assimilados e transmitidos sucessivamente. Assim, as estruturas de crenças, valores e costumes nas organizações formam o alicerce e influenciam de modo direto ou indireto as práticas operacionais e administrativas (ALMEIDA; ESPEJO; TARIFA, 2009).

Nesse sentido, é fundamental, no âmbito da organização, entender como a cultura afeta o desempenho da empresa. As características culturais estão presentes em todos os setores da organização, diretamente relacionado ao comportamento dos indivíduos que a compõem (TARIFA, 2007). Em tal contexto, tem-se a cultura organizacional como um fator que afeta diretamente o processo de gestão das organizações.

A cultura organizacional compreende um conjunto de valores, crenças e entendimentos importantes que os integrantes de uma organização têm em comum, que guiam a tomada de decisões e outras atividades dos participantes em uma organização (DIAS, 2013). Dessa forma, a cultura organizacional envolve as diferenças individuais de cada integrante da organização, como etnia, idade, escolaridade, costumes, hábitos entre outros aspectos, e isso, impacta no gerenciamento das organizações, por serem elementos variáveis (COLLA; COSTA; TOIGO, 2019).

A cultura organizacional pode ser capaz de influenciar as pessoas, alterando seu comportamento, na tomada de decisão, e influenciar na direção dos objetivos organizacionais. Se manifesta na forma em que a empresa conduz seus negócios, na utilização dos instrumentos de gestão, e isso reflete na eficácia empresarial e no desempenho econômico-financeiro da empresa (CARMONA; SILVA; GOMES, 2018). E essa influência que a cultura exerce no âmbito organizacional, também afeta a qualidade da informação contábil (CARRARO; NELSON; SILVA, 2016).

Ressalta-se que a contabilidade tem um papel fundamental dentro das organizações, de fornecer informações úteis no apoio aos processos decisórios de planejamento e controle econômico-financeiro, bem como, na mensuração e avaliação do

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

desempenho da empresa (ARAÚJO; OLIVEIRA, 1999). Assim, uma cultura organizacional forte pode orientar o comportamento dos membros da organização, atuando como um fator moderador que afeta a relação entre a estratégia empresarial e o desempenho organizacional (ANZILAGO; BORTOLUZZI; LUNKES, 2018). Estes elementos influenciam no processo de governança da organização, e na forma como as transações financeiras são reconhecidas, mensuradas e evidenciadas pela contabilidade no apoio à tomada de decisão.

Ao explorar a influência da cultura das organizações e seus reflexos comportamentais nas práticas de contabilidade, é possível compreender e identificar quais pontos podem ser ajustados, alterados e estruturados para melhorar o fornecimento de informações úteis para a tomada de decisão e o desempenho da organização (ALMEIDA; ESPEJO; TARIFA, 2009).

A partir do exposto, tem-se como problemática a seguinte questão: ***quais os principais aspectos revelados nos estudos científicos que unem os temas cultura organizacional e a contabilidade no Brasil?***

Desta forma, para se responder à questão levantada, o estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca das relações percebidas entre a cultura organizacional e a contabilidade, nos principais eventos científicos de contabilidade realizados no Brasil, nos últimos 22 anos.

Assim, o trabalho justifica-se pela importância de se incrementar os estudos acerca da relação entre a cultura organizacional e a contabilidade, de como o conhecimento sobre as características culturais da organização refletem no âmbito da contabilidade. Cabe ressaltar que, no ambiente contábil, estudos mencionam o pouco conhecimento de como a cultura organizacional reflete na contabilidade (ALMEIDA, TARIFA, 2017).

De modo geral, contribuir para uma melhor compreensão do tema, os estudos sobre os aspectos da cultura organizacional dentro das organizações, devido a sua influência no desempenho empresarial, bem como, no crescimento da rentabilidade nas empresas, que se revelam cada vez mais importantes (CARMONA; SILVA; GOMES, 2018).

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Cultura organizacional e seus aspectos

Sabe-se que as preferências culturais influenciam e interferem no desenvolvimento das organizações no ambiente em que estão inseridas, e essa questão cultural, os valores de uma organização que são adotados por seus membros, podem determinar suas práticas de gestão, o posicionamento no mercado e o desempenho da organização, além de servir de mecanismo de controle organizacional (ROCHA, et al., 2011; NELSON, 2016.)

As características da cultura organizacional tornam-se gradualmente evidentes à medida que o indivíduo se incorpora aos padrões de interação organizacional, da linguagem usada, dos temas explorados nas conversas e dos rituais que fazem parte do dia a dia da organização (HEINZMANN, LAVARDA, 2010). A cultura é uma função do comportamento, preferências, reações de cada indivíduo, e isso permite explicar as variações culturais existentes em organizações aparentemente semelhantes (MORGAN, 2013).

Em um contexto empresarial, entende-se que as organizações são compostas por uma porção de valores, crenças, práticas, rotinas e elementos próprios que cada membro adota, como pensamento, sentimento e reação, que contribuem para a formação da cultura organizacional. Dessa forma, cada organização desenvolve a sua própria cultura organizacional, que contribuirá para a continuidade do negócio e o desenvolvimento profissional de seus empregados, o que repercute na qualidade de vida no trabalho, reputação corporativa e no desempenho financeiro (ROCHA et al., 2011; CARMONA; SILVA; GOMES, 2018).

Assim, a cultura organizacional é constituída por valores que têm suas origens nos valores pessoais de seus líderes ou fundadores, envolvendo todas as pessoas da organização, quer sejam empregados, colaboradores e agregados, de forma a estruturar crenças e valores que formam o alicerce das práticas operacionais e administrativas,

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

guiando o comportamento e a forma de tomar decisões de cada indivíduo dentro da organização (TARIFA, 2007; CARRARO; NELSON; SILVA, 2016).

E isso, determina aos colaboradores o comportamento mais adequado e quais prioridades devem seguir, quais objetivos estratégicos irão ser adotados pela empresa para o fomento do desempenho organizacional, no uso adequado dos recursos físicos, humanos e financeiros, a fim de que haja integração entre o comportamento individual e o organizacional, visando a eficácia das atividades da empresa na busca pelos objetivos traçados (ADAM, PLETSCH; SEVENHANI, 2017; PLETSCH; SILVA, 2018).

Nesse sentido, as influências culturais determinam o estilo e a filosofia administrativa adotada na gestão organizacional e interferem no desenvolvimento das empresas, influenciam na utilização dos instrumentos de gestão e nos princípios estratégicos, moldando o cumprimento de suas metas e objetivos e no alcance de suas estratégias de longo prazo (ANTUNES et al., 2019).

As características culturais estão presentes em todos os setores das organizações e exercem uma influência direta sobre o desempenho organizacional, influenciando nas práticas de gestão, nas ideias e valores que serão aceitos ou excluídos dentro da organização (TARIFA, 2007; CARRARO; NELSON; SILVA, 2016).

Por este motivo, associa-se a cultura organizacional com as práticas de contabilidade. Sabe-se que a contabilidade tem papel fundamental no processo de auxílio à gestão e à tomada de decisão nas organizações, fornecendo informações de cunho financeiro e não-financeiro relevantes, fidedignas e confiáveis, não apenas para gestores e administradores, no que tange a tomada de decisão, mas para uma sorte de *stakeholders* internos e externos que se utilizam de informações provenientes de relatórios contábeis para julgamento e tomada de decisão sobre as organizações.

Dessa forma é fundamental entender como a cultura organizacional influencia na qualidade da informação contábil para os usuários (CARRARO; NELSON; SILVA, 2016).

2.2 Cultura organizacional e contabilidade

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

No contexto organizacional, o estudo acerca da influência da cultura organizacional sobre o ambiente contábil dentro das empresas é foco de discussão que vem crescendo em significância pelo fato que a prática contábil está presente em todos os setores das organizações e faz parte da tomada de decisões tanto em nível operacional como estratégico.

Tarifa e Almeida (2017) relatam que diversos autores tipificam os efeitos da cultura nas práticas administrativas de uma organização, e no ambiente contábil, não é diferente, onde a cultura é um fator influenciador das práticas contábeis, e isso, torna-se temática relevante de investigação.

Sabe-se que a cultura organizacional é composta por crenças e valores, e estes, determinam as normas de comportamento das pessoas dentro da organização, e que este fato influencia diretamente o processo contábil de reconhecimento, mensuração e evidenciação das transações financeiras que afetam o resultado e a posição patrimonial das organizações.

Dentro de uma organização, os contadores têm uma visão privilegiada de seus processos por serem profissionais com conhecimentos que vão do controle financeiro ao conhecimento e interpretação do resultado, do planejamento à análise de riscos (CAVALCANTI; MOREIRA; SILVA, 2018).

Assim, no processo de gestão empresarial, a cultura organizacional se manifesta no sentido de direcionar como uma empresa conduz seus negócios, e nesse sentido, a contabilidade contribui para o processo de tomada de decisão, com o objetivo de manter o desempenho financeiro e a eficácia empresarial. Mas, para ser ter êxito na eficácia empresarial, é necessário entender o ambiente em que a empresa está inserida, e as mudanças culturais que está vivendo, e isso reflete na adequação do setor contábil à cultura existente (ARAÚJO; OLIVEIRA, 1999).

Em seu trabalho sobre a cultura organizacional, Afonso, Alves Filho e Martins (2016) relatam que a contabilidade e sua prática de controle de gestão se baseiam em manifestações e suposições culturais fundamentais, no caso, ritos, valores, símbolos, e isso, é reconhecido e compartilhado dentro de uma organização.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Assim, a influência da cultura sob o desempenho de contabilistas é relevante, onde a cultura é fundida sob a denominação de práticas que são compreendidas e interpretadas pelos participantes, e isso, reflete no comportamento organizacional, no sentido que são os contadores por meio de demonstrações contábeis, que representam com fidedignidade, a situação econômica, financeira e patrimonial de uma organização (AFONSO; ALVES FILHO; MARTINS, 2016).

Diante desse contexto, a cultura organizacional influencia no ambiente de trabalho e no comportamento e atitudes dos integrantes da organização, e, isso, reflete nas práticas contábeis, onde o setor contábil atua conforme as necessidades culturais que abarcam o ambiente onde a empresa está inserida (ANZILAGO; BORTOLUZZI; LUNKES, 2018).

Carraro, Nelson e Silva (2016), afirmam que para entender como a cultura organizacional influencia na qualidade da informação contábil para os usuários, é necessário identificar o tipo de cultura e seus valores praticados, ressaltando que sempre serão encontradas influências do ambiente externo e interno no desenvolvimento da cultura de contabilidade dentro da organização (ANZILAGO; BORTOLUZZI; LUNKES, 2018).

3. METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa, definição da amostra e coleta de dados

Com o objetivo de responder ao problema de pesquisa proposto, realiza-se nesta pesquisa a partir de uma perspectiva quali-quantitativa (FARIAS FILHO; ARRUDA FILHO, 2013), uma análise exploratória e descritiva, por meio de investigação documental, com base em artigos publicados nos anais de congressos brasileiros de Contabilidade, obtidos no período de 1999 a 2020, em um total de 22 anos de pesquisa.

Os congressos de Contabilidade selecionados para a coleta das informações são apresentados no Quadro 1 e foram assim selecionados por terem como característica possuírem mais de cinco anos de realização no Brasil, dessa forma, indicando serem

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

congressos maduros e reconhecidos pela sociedade acadêmica contábil, além de terem os anais completos para o período analisado, considerando claro, o tempo de realização de cada um.

Quadro 1. Congressos brasileiros de Contabilidade eleitos para a construção da pesquisa.

CONGRESSO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Congresso UnB de Contabilidade e Governança	https://conferencias.unb.br/index.php/index/index/index/index
USP International Conference in Accounting	https://congressosp.fipecafi.org/Home/Index
Congresso UFSC de Controladoria e Finanças	http://www.ppgc.ufsc.br/congresso-ufsc-de-controladoria-e-financas/
Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	http://anpad.com.br/pt_br/index
Encontro da Associação Nacional do Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis	http://anpcont.org.br/xiv-congresso-anpcont/sobre/

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Esses congressos de Contabilidade mostram a sua relevância para a pesquisa do tema abordado, por serem congressos que trazem discussões científicas de diversas áreas do conhecimento, além trabalhos de pesquisadores que trazem os avanços científicos em temas atuais e relevantes nas áreas sociais, além de estimular a produção científica.

Para localizar as pesquisas que abordam o tema em questão, foram utilizadas as seguintes palavras-chave:

- Cultura; e,
- Cultura organizacional.

Dessa forma, essa busca dos artigos nos congressos, traz como resultado, a identificação de 18 artigos publicados sobre o tema abordado no período de 1999 a 2020, os quais serão analisados sob as óticas bibliométricas e de análise de conteúdo. Os artigos

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

são apresentados no Quadro 2, o qual apresenta o ano de publicação, o título e os autores dos 18 artigos encontrados.

3.1 Tratamento dos dados da pesquisa

Para o tratamento dos dados e informações obtidas, foi realizada primeiramente uma análise bibliométrica, seguida de análise de conteúdo dos seus textos, o que caracteriza esta pesquisa com uma abordagem quanti-qualitativa do problema pesquisado, ou seja, com o duplo objetivo não apenas de mensurar os aspectos quantitativos da produção científica, mas também de analisar qualitativamente os principais pontos discutidos sobre a cultura organizacional e a contabilidade nas pesquisas publicadas.

3.1.1 Bibliometria

A bibliometria é uma pesquisa quantitativa, a qual engloba publicações e a mensuração da produção, além de investigar e estabelecer parâmetros que incentivam novos estudos, estuda as características quantitativas das produções acadêmicas por meio de técnicas matemáticas e/ou estatísticas no intuito de analisar a disseminação do conhecimento científico (SILVA et al., 2018).

Assim, a investigação e exploração da produção de trabalhos científicos é uma ferramenta que possibilita, além de mensurar a produção, de compreender a evolução do estudo científico de diversos temas e áreas, de contribuir para evolução do conhecimento, assim como o aperfeiçoamento do estudo científico. Para Silva et al. (2018), bibliometria é uma pesquisa quantitativa, a qual engloba publicações e a mensuração da produção, além de investigar e estabelecer parâmetros que incentivam novos estudos.

Quadro 2. Ano, título e autores dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade realizados no Brasil, no período de 1999 a 2020.

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES
1999	Cultura Organizacional e Controladoria no Contexto Brasileiro	Aneide Oliveira Araujo e Marcelle C.de Oliveira
2003	Controladoria e Cultura Organizacional: um estudo de caso	Inacilma Rita S. Andrade e Ivam Ricardo Peleias

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

2007	Cultura e Comportamento Organizacional nas práticas de controladoria empresarial: estudo de caso em uma companhia de café solúvel do norte do Paraná	Marcelo Resquetti Tarifa
2009	Cultura Organizacional e Práticas Orçamentárias: Um Estudo Empírico nas Maiores Empresas do Sul do Brasil	Lauro Brito de Almeida, Marcelo Resquetti Tarifa, Márcia M. S. B. Espejo
2010	Cultura Organizacional e o Processo de Planejamento de Controle Orçamentário	Carlos E. F. Lavarda e Lígia Maria Heinzmann
2011	Relação entre cultura organizacional e qualidade dos serviços prestados por escritórios de contabilidade	Rodrigo F. Malaquias
2016	Análise da Cultura Organizacional na Formação dos Recursos Humanos em Empresas de Contabilidade	Inês F. Neves Silva, Nilton Cezar Carraro, Reed Elliot Nelson
2016	Controles Gerenciais e Cultura Organizacional: Análise sob a perspectiva institucional dos gestores de unidades cooperativas agroindustriais	Lauro Brito de Almeida e Marcelo Resquetti Tarifa
2016	Cultura organizacional e avaliação de riscos: uma análise da aplicação do método COSO na Marinha do Brasil	Alexandre F. T. Botelho da Silva, Ana Carolina P. D. da Fonseca, Frederico A. de Carvalho
2016	Cultura organizacional de cursos de Ciências Contábeis: um estudo em duas universidades públicas	Emilio Maltez Alves Filho, Gilberto de A. Martins e Luís Eduardo Afonso
2017	A cultura organizacional e sua interface com os sistemas de controle gerencial em empresas do setor têxtil situadas no médio vale do Itajaí/SC	Caroline Sulzbach Pletsch, Camila Adam e Nubia Sevenhani
2017	A tipificação de cultura organizacional na perspectiva da contabilidade gerencial: um estudo em cooperativas agropecuárias	Lauro Brito de Almeida e Marcelo Resquetti Tarifa
2018	A influência da cultura organizacional na relação entre estratégia e sistema de controle gerencial: Um estudo em pequenos e médios hotéis	Daiane A. Bortoluzzi, Marcielle Anzilago, Rogerio João Lunkes
2018	Cultura Organizacional e Estratégia Empresarial	Caroline S. Pletsch e Flaviane Maria da Silva

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

2018	Perfil das publicações nacionais sobre controles gerenciais e cultura organizacional	Ernesto F. R. Vicente e Graziela de O. Padilha
2019	Associações entre Cultura Organizacional, Sistemas de Avaliação de Desempenho e Nível de Parceria da Controladoria	José C.T. Oyadomari, Marília J. S. Bassi, Paschoal Tadeu Russo, Maria Thereza P. Antunes
2019	Cultura Organizacional x Racionalidade. A Influência da Cultura Organizacional na Institucionalização de um novo Processo Orçamentário	Kyetlyn de Castro da Costa, Leandro Augusto Toigo e Pâmila E. Balsan Colla
2020	Cultura Organizacional e Adaptação Estratégica em uma Empresa Familiar	Ana Carolina P. Duarte da Fonseca, José Eduardo Vaz de Macedo Soares

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

De acordo com Cavalcanti, Moreira e Silva (2018), a bibliometria, além de mensurar a produção, possibilita a interpretação contextualizada das produções científicas, e o rendimento por autor, por país, por instituição, por região entre outras possibilidades.

Para análise quantitativa dos artigos identificados nos congressos de Contabilidade, foram mensurados:

- A quantidade de artigos publicados por ano e por congresso;
- A quantidade total de autores e de autores por artigo;
- A área temática que o tema foi abordado; e,
- As principais características metodológicas, em relação a abordagem e o tipo de pesquisa utilizado.

Em relação a análise qualitativa, foi realizada a análise de conteúdo. Este tipo de método tem como técnica a leitura aprofundada dos artigos, observando os objetivos, a metodologia e os resultados encontrados, de forma a complementar a análise bibliométrica na busca de novos parâmetros, aprimorando o conhecimento a respeito do assunto abordado e disseminando o desenvolvimento de novas pesquisas na área.

3.1.2 Análise de conteúdo

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVENBRO DE 2022

Para um entendimento mais aprofundado dos artigos publicados, utilizou-se a análise de conteúdo, que é uma técnica de análise das comunicações que irá examinar detalhadamente as informações coletadas na pesquisa, sem deixar de considerar as observações do pesquisador ao longo da pesquisa (PALMEIRA, CORDEIRO; PRADO, 2020).

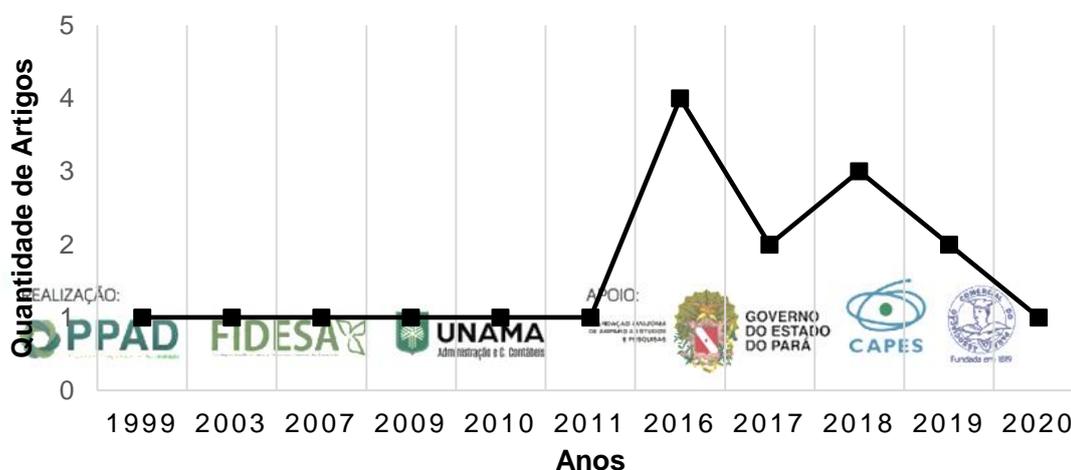
Neste trabalho, a análise de conteúdo está em alinhamento pelo que é defendida por Bardin, seguindo a estrutura de três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação e 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação (BARDIN, 2011).

Assim, tomando por base a importância da análise de conteúdo para a produção de novas descobertas no campo do conhecimento científico (PALMEIRA, CORDEIRO; PRADO, 2020), neste caso, no tema sobre a contabilidade e a cultura organizacional, tem-se uma análise detalhada dos 18 artigos publicados nos congressos, onde foram extraídas, analisadas e interpretadas as informações.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Resultado quantitativo dos artigos publicados

A Figura 1 mostra a evolução temporal das publicações dos trabalhos nos congressos.





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Figura 1: Evolução temporal dos artigos publicados.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Observa-se que na primeira década do século XXI tem-se apenas uma publicação de trabalho sobre a temática, e com um espaçamento temporal entre uma publicação e outra nos congressos. Já a partir de 2016, tem-se um aumento significativo de publicação de trabalhos na área, com quatro publicações em congressos neste ano, e a partir desse ponto temporal, publicações nos demais anos.

Por sua vez, a Tabela 1 apresenta a exposição dos trabalhos publicados evidenciado nos congressos. Verifica-se pelos dados apresentados, que o principal congresso que publicou pesquisas relacionadas a cultura organizacional e contabilidade foi o congresso da USP. Além disso, observa-se que nos últimos anos, foram publicados trabalhos no congresso da UFSC, que é um evento científico para divulgação de trabalhos na área de Controladoria e Finanças.

Foi pesquisada a distribuição dos artigos publicados nos congressos por área temática, onde interessante destacar que todos os trabalhos publicados sobre o tema cultura organizacional nos congressos se encontram no âmbito da Contabilidade Gerencial.

Tabela 1: Quantidade dos artigos publicados, no período de 1999 a 2020.

Congresso	1999	2003	2007	2009	2010	2011	2016	2017	2018	2019	2020	Total
-----------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------

REALIZAÇÃO:



APOIO:



AnpCONT	--	--	--	--	--	--	2	--	--	--	--	2
EnANPAD	1	--	--	--	1	--	--	--	1	--	--	3
UFSC	--	--	--	--	--	1	--	1	2	--	--	4
UNB	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	1	2
USP	--	1	1	1	--	--	1	1	--	2	--	7
Total	1	1	1	1	1	1	4	2	3	2	1	18

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Na sequência, observou-se a partir da Tabela 2, a quantidade de autores por trabalho publicado. Ao analisar as informações contidas na tabela, verifica-se que nos primeiros anos, os trabalhos foram publicados com um ou dois autores, e a partir de 2009 em diante, um aumento de trabalhos publicados com três e até quatro autores, como observado no ano de 2019.

Tabela 2: Quantidade de autores por artigo publicado.

Congresso	1999	2003	2007	2009	2010	2011	2016	2017	2018	2019	2020	Total
1 autor	--	--	1	--	--	1	--	--	--	--	--	2
2 autores	1	1	--	--	1	--	1	1	2	--	1	8
3 autores	--	--	--	1	--	--	3	1	1	1	--	7
4 autores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	1
Total de artigos	1	1	1	1	1	1	4	2	3	2	1	18

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Ao todo foram 36 autores que publicaram trabalhos sobre contabilidade e cultura organizacional no período analisado, sendo que Marcelo Tarifa publicou 4 trabalhos, seguido por Lauro de Almeida com 3 trabalhos, e na sequência, Caroline Pletsch e Ana Carolina Fonseca com 2 trabalhos cada, como ilustra a Figura 2.

De acordo com o levantamento dos artigos, verifica-se que os autores Marcelo Tarifa e Lauro de Almeida contam com estudos que analisam a prática contábil, financeira e administrativa no âmbito da estrutura cultural e comportamental de empresas e cooperativas, com o objetivo de tipificar e relacionar a cultura organizacional com as

práticas gerenciais (TARIFA, 2007; ALMEIDA; ESPEJO; TARIFA, 2009; ALMEIDA; TARIFA, 2016; ALMEIDA; TARIFA, 2017).

Em sequência, Carolina Pletsch possui trabalhos publicados sobre a cultura organizacional voltada para o setor industrial, com o objetivo de analisar a influência da cultura organizacional nos sistemas de controle gerencial, envolvendo gestores, administradores e sócios-proprietários (ADAM; PLETSCH; SEVENHANI, 2017; PLETSCH; SILVA, 2018). Já a autora Ana Carolina Pimentel tem trabalhos que, analisa as práticas de avaliação de risco dentro de uma cultura militar (CARVALHO; FONSECA; SILVA, 2016) e como a cultura organizacional influencia na gestão estratégica de uma empresa familiar (FONSECA; SOARES, 2020).

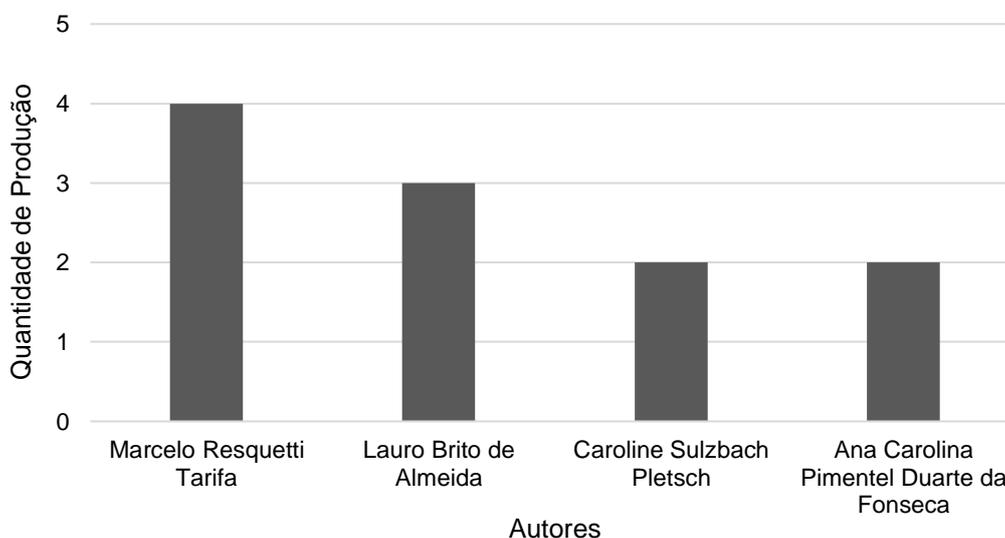


Figura 2: Classificação dos autores que mais publicaram

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Continuando a análise, agora sob as características metodológicas das pesquisas publicadas, verifica-se que a maioria dos artigos tem abordagem quantitativa, com 53% do total da amostra, como mostra a Figura 3, e com relação ao tipo de pesquisa utilizado nos artigos, observa-se que a pesquisa de campo é o método mais usado, com 74% dos trabalhos, seguidos da bibliográfica com 22% e da documental com 4%.





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Figura 3: Características metodológicas das pesquisas utilizadas nos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade realizados no Brasil, no período de 1999 a 2020.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Além disso, foi realizada a análise das palavras-chave utilizadas pelos autores em seus trabalhos, como pode ser visto na Figura 4. Verifica-se que as palavras, organizacional e cultura, foram as mais usadas, devido ser palavras que abordam o tema estudado. Observa-se também, palavras como, controle, estratégia e gerencial também com destaque, sendo bastante citadas pelos autores nos artigos.

Isso denota que os estudos existentes se situam entre a cultura organizacional e as práticas de controle gerencial das organizações (ALMEIDA; TARIFA, 2016; ADAM; PLETSCH; SEVENHANI, 2017; PADILHA; VICENTE, 2018), assim como, da cultura organizacional com as informações estratégicas das organizações (PLETSCH; SILVA, 2018; ANZILAGO; BORTOLUZZI; LUNKES, 2018; FONSECA; SOARES, 2020).





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Figura 4: Nuvem das palavras-chave dos artigos publicados.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Observa-se um aumento significativo na quantidade de publicações em congressos de Contabilidade sobre o tema contabilidade e cultura organizacional no período analisado, tendo ocorrido o pico no ano de 2016, bem como, na quantidade de autores pesquisando e trazendo informações e discussões científicas sobre este tema. Isso é relevante, no sentido que trazem uma melhor compreensão acerca dos aspectos que envolvem a cultura organizacional dentro de uma organização, e a importância do tema para os tempos atuais, devido à competitividade do mercado e a exigência de um desempenho organizacional satisfatório das empresas.

Além disso, tem-se que as pesquisas apresentadas pelos autores nos artigos envolvem empresas e cooperativas, além de analisar o processo de gestão gerencial, estratégico e financeiro, e a atuação do profissional de contabilidade dentro da organização, o que remete a atuação da cultura organizacional em diversos setores e ambientes organizacionais e a influência no desempenho econômico-financeiro das organizações.

Ainda, os resultados trazem o relacionamento do tema cultura organizacional com outras temáticas importantes, onde foi possível identificar por meio da nuvem de palavras-chave, áreas específicas como controle gerencial e estratégia empresarial. Isso mostra a concordância da cultura organizacional e estratégia, pois a estratégia pode promover mudanças nos padrões culturais da empresa, devido à disseminação de novos modelos de comportamento e valores (PLETSCH; SILVA, 2018), bem como, no controle gerencial, onde pode agir diretamente na utilização da informação gerada pelo sistema gerencial da empresa, podendo ou não tomar decisões divergentes dos objetivos e estratégias traçados pela organização (PADILHA; VICENTE, 2018).

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

E nesse contexto, ao longo da discussão quantitativa, verifica-se um avanço nas pesquisas, na busca por entender os vários tipos de culturas organizacionais e elementos que a influenciam e conseqüentemente alteram o desempenho organizacional (CARRARO; NELSON; SILVA, 2016), como melhor se detalha na seqüência.

4.2 Resultado qualitativo dos artigos publicados

A síntese proporcionada pela análise de conteúdo, convergiu para a definição de quatro áreas temáticas de concentração, sendo estas, controladoria e sistemas de controle gerencial, risco e desempenho; estratégia empresarial, planejamento e orçamento; cultura e cooperativas; cultura e profissionais de contabilidade, como se elenca abaixo:

- Há influência da cultura organizacional sobre as práticas de planejamento orçamentário, relacionadas ao planejamento estratégico e orçamentário, sendo que as práticas orçamentárias são um reflexo da cultura organizacional dominante na organização;
- A cultura organizacional influencia a controladoria e o campo gerencial das organizações, na tentativa de garantir o desempenho superior e os resultados esperados, apoiando processos decisórios, minimizando riscos e maximizando resultados;
- A terceira área temática mostra que a cultura predominante de cada região é um fator influenciador no gerenciamento das cooperativas, influenciando em suas atividades, uma tipificação cultural que direciona as rotinas de práticas gerenciais, moldadas conforme os aspectos culturais;
- A quarta área temática destaca uma possível associação entre a cultura organizacional e a qualidade dos serviços prestados por escritórios de contabilidade, onde iniciativas positivas de gestão reverberam na qualidade do serviço prestado pelos profissionais de contabilidade.

Estas áreas temáticas são melhor detalhadas a partir da análise individual de cada um dos dezoito artigos que compuseram a amostra desta pesquisa.

4.2.1 Controladoria e sistemas de controle gerencial, risco e desempenho

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

A pesquisa qualitativa foi desenvolvida a partir de análise do conteúdo dos artigos publicados. Buscou apresentar as características e semelhanças nas pesquisas publicadas, de forma a entender e relacionar a influência dos aspectos no processo contábil.

Dentro do recorte temporal escolhido para a pesquisa, o primeiro grupo de artigos analisados, em um total de nove pesquisas, têm em comum o fato de investigar a cultura organizacional no âmbito da controladoria e do controle gerencial de empreendimentos, com viés para a análise de riscos e desempenho.

O primeiro artigo observado, de Araújo e Oliveira (1999), teve como objetivo analisar os aspectos da cultura organizacional brasileira, com base na literatura pertinente e no modelo *Organizational Culture Assesment Instrument*. Como metodologia, fizeram uso de levantamento e trouxeram como conclusão que não existe mudança de comportamento à revelia da cultura, e sim, propostas de mudanças em situações entre sobreviver e desaparecer no mercado. O artigo de Andrade e Peleias (2003), também foi realizado por meio de levantamento com o objetivo de diagnosticar a cultura dominante na área da Controladoria. Foi percebido que os empregados foram capazes de captar, entender e internalizar os objetivos, os valores e as metas que compõem a missão, visão e filosofia da empresa.

O artigo publicado por Tarifa (2007), teve como objetivo analisar as práticas contábeis, financeiras e administrativas, no contexto da estrutura cultural e comportamental da empresa objeto de pesquisa. A cultura organizacional foi identificada por meio das estruturas de crenças e valores que compõem as características da empresa e influenciam as práticas de controladoria, ficando visível as classificações de cultura hierárquica e de clã. Em 2019, o trabalho de Antunes, Bassi, Oyadomari e Russo teve como objetivo estudar as associações entre o modelo de cultura organizacional, o modo de atuação da controladoria e a amplitude do sistema de avaliação de desempenho. Concluíram que a forma de atuação da Controladoria das empresas estudadas exerce papel mediador entre a cultura e os sistemas de desempenho.

Mais especificamente a respeito do controle gerencial, Adam, Pletsch e Sevenhani (2017) publicaram um artigo que teve como objetivo analisar a influência da cultura

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

organizacional nos sistemas de controle gerencial em empresas do setor têxtil. Concluíram que, quanto maior for a utilização dos sistemas de controle gerencial, maior será a influência da cultura organizacional, e vice-versa. Assim como o artigo de Anzilago, Bortuluzzi e Lunkes (2018), teve como objetivo analisar a relação entre o processo de formação de estratégias e o uso do sistema de controle gerencial (SCG) moderado pela cultura organizacional. A metodologia compreende um estudo descritivo com abordagem quantitativa, fazendo um contraponto ao artigo publicado por Adam, Pletsch e Sevenhani (2017), encontrando assim o suporte para a relação do efeito moderador da cultura organizacional no desenvolvimento da estratégia e o uso do SCG.

Adentrando na análise do risco, o artigo de Carvalho, Fonseca e Silva (2016) teve como objetivo determinar se a autoavaliação das práticas de avaliação de riscos, reportada nos Relatórios de Gestão da Marinha do Brasil segundo princípios do COSO implícitos nas orientações do Tribunal de Contas da União, é compatível com a cultura da instituição. Concluíram que, do ponto de vista cultural, foram observados indícios de que a Marinha como um todo pode não possuir as condições ideais do ponto de vista cultural para o emprego do método COSO no processo de Avaliação de Riscos. E o trabalho de Afonso, Alves Filho e Martins (2016) que teve como objetivo de pesquisa compreender o atual estágio da cultura organizacional acadêmica (COA) em duas Instituições de Ensino Superior brasileiras que mantêm cursos de graduação em Ciências Contábeis com o propósito de identificar possíveis relações de dependência entre a COA e o desempenho das IES. Concluíram que, quanto maior for a força, solidez e qualificação da cultura organizacional, maiores e melhores tenderão a ser os resultados em termos de qualidade, atualidade e visibilidade do curso, incluindo os seus egressos, na sociedade e no mercado profissional.

Por fim, neste primeiro grupo analisado, se destaca o artigo de Padilha e Vicente (2018), onde se desenvolveu uma pesquisa bibliométrica, com o como objetivo de analisar as publicações em revistas nacionais que tratam sobre os controles gerenciais e a cultura organizacional, concluindo que há influência da cultura no campo gerencial das organizações.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Dessa forma, pode-se entender que a cultura organizacional influencia a controladoria e o campo gerencial das organizações, onde gestores verificam se as estratégias planejadas estão sendo realizadas, se os colaboradores atuam de forma condizente com os objetivos organizacionais, na tentativa de garantir o desempenho superior e os resultados esperados, apoiando processos decisórios da organização com avaliação e mensuração de desempenho, buscando eliminar desperdícios, minimizar riscos e maximizar os resultados, a fim de manter a eficiência e o desempenho, no âmbito da filosofia de trabalho e cultura organizacional.

4.2.2 Estratégia empresarial, planejamento e orçamento

O segundo grupo de artigos analisados, em um total de cinco, têm em comum o fato de investigar a cultura organizacional no âmbito da estratégia, do planejamento e do controle orçamentário.

O artigo analisado, de Almeida, Espejo e Tarifa (2009), teve como objetivo analisar a relação entre as dimensões de cultura organizacional e as práticas gerenciais de orçamento empresarial, a partir de pesquisa bibliográfica. Assim, pelas análises comprovou-se que variáveis de cultura organizacional e de prática orçamentária são relacionadas.

O artigo publicado por Heinzmann e Lavarda (2010), por meio de bibliometria, teve como objetivo analisar os estudos empíricos que relacionam a cultura organizacional e o processo de planejamento e controle orçamentário. Concluíram que a cultura influencia as organizações por meio das estruturas sociais, tais como leis e sistemas políticos e por meio dos valores, atitudes, comportamento, objetivos e preferências dos participantes.

O artigo de Pletsch e Silva (2018), teve como objetivo analisar a relação da cultura organizacional com a estratégia de empresas dos setores industriais, comerciais e serviços, envolvendo gestores, administradores e sócios-proprietários. Verificou-se uma relação entre a cultura organizacional e a estratégia empresarial, onde a estabilidade da equipe está associada ao fato de as organizações possuírem um padrão de ajuste para ambiente instável, ou seja, as empresas estão atentas ao desenvolvimento das

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

competências internas e na identificação de oportunidades, além da utilização de recursos para atender às condições externas.

O artigo publicado por Colla, Costa e Toigo (2019), teve como objetivo de pesquisa descrever como a cultura organizacional influencia na institucionalização de novos processos orçamentários sob o modelo de Bogt e Scapens (2018) em uma organização. Sinalizaram que a cultura organizacional da organização é a Cultura de Mercado, a qual possui posicionamento voltado para o atingimento dos resultados e superação das metas.

O último artigo neste grupo, de Fonseca e Soares (2020), teve como objetivo compreender de que maneira a cultura organizacional influencia no processo de adaptação estratégica em uma empresa familiar. Concluíram que, inicialmente, as decisões da empresa eram focadas no perfil empreendedor do fundador, com suas ações baseadas as vezes na própria intuição. A partir do processo sucessório iniciado, a interpretação dos eventos, que influencia nas ações de adaptação estratégica, passou a considerar os valores e crenças da família, mas a estratégia empresarial pensada, também, a partir dos sócios da segunda geração.

Dessa forma, depreende-se que há relação entre a cultura organizacional, a estratégia, o planejamento e o controle orçamentário. Os resultados apresentam uma convergência no sentido que existe a influência da cultura organizacional sobre as práticas do planejamento orçamentário, relacionadas ao orçamento e ao comportamento com influência no desempenho gerencial. Assim, existem práticas orçamentárias específicas e mudanças estratégicas no ambiente de negócio, de acordo com a caracterização da cultura organizacional, das crenças e valores dos integrantes organizacionais.

4.2.3 Cultura organizacional e cooperativas

O terceiro grupo de artigos analisados, em um total de dois, têm em comum o fato de investigar a cultura organizacional em cooperativas, incluem os artigos de Almeida e Tarifa, publicados nos anos de 2016 e 2017.

O artigo de Almeida e Tarifa (2016) teve como objetivo identificar se os gestores de unidades cooperativas de diferentes regiões, direcionados por orientações de controle

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

gerencial, percebem, analisam e classificam a cultura organizacional sob perspectivas diferentes. A pesquisa indicou que há influência dos fatores de cultura organizacional nas rotinas de controle gerencial das unidades cooperativas. Outro artigo publicado por Almeida e Tarifa (2017), teve como objetivo tipificar a cultura organizacional da contabilidade gerencial de cooperativas agropecuárias paraenses como forma de análise das possíveis semelhanças de caracterização cultural. Concluíram que, apesar de agrupamentos específicos entre algumas cooperativas, não há uma tendência específica de caracterização cultural, mas a cultura clã ou grupal tenderia a ser predominante na maioria das cooperativas.

As pesquisas demonstram que, os gestores possuem aspectos tradicionais que influenciam em suas atividades, na essência de suas cooperativas. Nesse sentido, os autores avaliam que existe uma tipificação cultural que direciona as rotinas de práticas gerenciais, ou seja, que são moldadas conforme os aspectos culturais de uma organização e sua tendência de gestão.

4.2.4 Cultura organizacional e profissionais de contabilidade

O quarto e último grupo de artigos analisados, em um total de dois, têm em comum o fato de investigar a cultura organizacional no âmbito da atuação de escritórios de contabilidade.

O artigo analisado, de Malaquias (2011) teve como objetivo de pesquisa identificar se a cultura existente em empresas prestadoras de serviços, no caso, os escritórios de contabilidade, influencia na qualidade dos serviços prestados por tais tipos de empresas. Foi identificado que uma cultura organizacional forte resulta em maiores índices de qualidade de serviços.

Em 2016, o trabalho de Carraro, Nelson e Silva buscou objetivar as relações entre elementos formadores da cultura organizacional e a interferência na formação dos recursos humanos em empresas de contabilidade. Observaram uma discrepância entre a

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

cultura percebida pelos colaboradores e proprietários, capaz de gerar conflitos no ambiente organizacional.

Observa-se uma possível associação entre a cultura organizacional e a qualidade dos serviços prestados por escritórios de contabilidade. Nesse sentido, os autores avaliam que existe uma relação quanto ao nível da cultura organizacional existente na empresa e o serviço prestado pelo profissional de contabilidade. Uma empresa que oferece práticas de integração, relacionamento interpessoal, bem-estar aos empregados, tende a ter uma cultura considerada satisfatória, e isso influencia na qualidade do serviço prestado pelos profissionais que a compõem. Assim, pode-se apontar que a cultura organizacional influencia nas práticas de contabilidade em diferentes vertentes, existindo interesse em estudar e compreender dentro das organizações a influência da cultura organizacional na contabilidade, de como os aspectos culturais praticados dentro da organização afetam a qualidade da informação contábil.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca das relações percebidas entre a cultura organizacional e a contabilidade, nos principais eventos científicos de contabilidade realizados no Brasil.

Como resultados, a pesquisa apontou, sob a ótica da análise quantitativa, um avanço nas pesquisas sobre o tema cultura organizacional e contabilidade, com o aumento de pesquisadores desenvolvendo estudos no âmbito da Contabilidade Gerencial. Sob a ótica da análise qualitativa, por meio da análise de conteúdo, foram identificadas quatro áreas temáticas de concentração, sendo estas: Influência da cultura organizacional na controladoria e nos sistemas de controle gerencial, risco e desempenho; Influência da cultura organizacional na estratégia empresarial, planejamento e orçamento; Influência da cultura organizacional na gestão de cooperativas; e Influência da cultura organizacional na atuação de profissionais de contabilidade.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

FUNDAÇÃO AVALIADORA
DE EMPRESAS E INSTITUIÇÕES
E PROFISSIONAIS



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

A gestão empresarial não se assenta somente na identificação e monitoramento de informações econômico-financeiras, é necessário a compreensão dos valores, estratégias e missão da organização por todos os integrantes, conhecer, perceber e cultura estabelecida na empresa, a fim de ser possível desenvolver práticas que viabilizem dentro da organização a eficiência organizacional duradoura, que favoreça o desempenho, a competitividade e a sustentabilidade de longo prazo.

O estudo aponta como limitação o tamanho da amostra utilizada, restrita a eventos científicos nacionais. Com isso, este estudo abre a possibilidade de realização de novas pesquisas, sobretudo de campo, com a utilização de outros métodos de coleta e análise da realidade vivenciada sobre a relação e a influência da cultura organizacional sobre a contabilidade

REFERÊNCIAS

ADAM, C.; PLETSCH, S.; SEVENHANI, N. **A Cultura Organizacional e sua interface com os sistemas de controle gerencial em empresas do setor têxtil situadas no Médio Vale do Itajaí/SC.** 7º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2017, Florianópolis, Santa Catarina.

AFONSO, L. E.; ALVES FILHO, E. M.; MARTINS, G.A.. **Cultura Organizacional de cursos de Ciências Contábeis: um estudo em duas Universidades Públicas.** 16º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2016, São Paulo.

ALMEIDA, L.B.; ESPEJO, M.M.S.B.; TARIFA, M.R.. **Cultura Organizacional e práticas orçamentárias: um estudo empírico nas maiores empresas do Sul do Brasil.** 9º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2009, São Paulo.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

ALMEIDA, L.B.; TARIFA, M.R.. **Controles gerenciais e Cultura Organizacional: análise sob a perspectiva institucional dos gestores de unidades Cooperativas Agroindustriais.** 10º Congresso AnpCont, 2016, Ribeirão Preto, São Paulo.

_____. **A tipificação de Cultura Organizacional na perspectiva da Contabilidade Gerencial: um estudo em Cooperativas Agropecuárias.** 17º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2017, São Paulo.

ANDRADE, I.R.S.; PELEIAS, I.R.. **Controladoria e Cultura Organizacional: um estudo de caso.** 3º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2003, São Paulo.

ANTUNES, M. T. P.; BASSI, M. J.S.; OYADOMARI, J.C.T.; RUSSO, P.T.. **Associações entre Cultura Organizacional, sistemas de avaliação de desempenho e nível de parceria da Controladoria.** 19º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2019, São Paulo.

ANZILAGO, M.; BORTOLUZZI, D.A.; LUNKES, R.J. **A influência da Cultura Organizacional na relação entre estratégia e Sistema de Controle Gerencial: um estudo em pequenos e médios hotéis.** XLII Encontro da ANPAD, 2018, Curitiba, Paraná.

ARAÚJO, A.O.. OLIVEIRA, M.C. **Cultura Organizacional e Controladoria no contexto brasileiro.** XXIII Encontro da ANPAD, 1999, Foz de Iguaçu, Paraná.

CARMONA, L.J.M.; SILVA, T.B.J.; GOMES, G. **Cultura Organizacional, inovação e desempenho em escritórios de Contabilidade brasileiros.** Revista Contabilidade Vista & Revista, ISSN 0103-734X, UFMG, 121 Belo Horizonte, v. 29, n. 3, p. 121-145, set./dez. 2018.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

CARRARO, N.C. NELSON, R.E.. SILVA, I.F.N.. **Análise da Cultura Organizacional na formação dos recursos humanos em empresas de Contabilidade.** X Congresso AnpCont, 2016, Ribeirão Preto, São Paulo.

CARVALHO, F.A. FONSECA, A.C.P.D.. SILVA, A.F.B.. **Cultura Organizacional e avaliação de riscos: uma análise da aplicação do Método COSO na Marinha do Brasil.** 2º Congresso UnB de Contabilidade e Governança, 2016, Brasília, Distrito Federal.

CAVALCANTI, S. C. N.; MOREIRA, M. A.; SILVA, P. B. **O empreendedorismo no seio das Ciências Contábeis: análise da discussão sobre empreendedorismo no Congresso USP de Contabilidade.** Revista de Informação Contábil, v.12, n. 3; p. 1-17, jul./set. 2018.

COLLA, P.E.B. COSTA, K.C. TOIGO, L.A. **Cultura Organizacional x Racionalidade: a influência da Cultura Organizacional na institucionalização de um novo processo orçamentário.** 19º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2019, São Paulo.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

DIAS, R.. **A Cultura e as Organizações.** São Paulo: Atlas, 2013.

FARIAS FILHO, M.C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** São Paulo: ed. Atlas, 2013.

FONSECA, A.C.P.D.; SOARES, J.E.V.M. **Cultura Organizacional e adaptação estratégica em uma empresa familiar.** 6º Congresso UnB de Contabilidade e Governança, 2020, Brasília, Distrito Federal.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

HEINZMANN, L.M. LAVARDA, C.E.F. **Cultura Organizacional e o processo de planejamento de controle orçamentário.** XXXIV Encontro da ANPAD, 2010, Rio de Janeiro.

KANAANE, R.. **Comportamento humano nas organizações: o homem do século XXI.** São Paulo: Atlas, 2011.

MALAQUIAS, R.F.. **Relação entre Cultura Organizacional e qualidade dos serviços prestados por escritórios de Contabilidade.** 4º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2011, Florianópolis, Santa Catarina.

MORGAN, G.. **Imagens da Organização.** São Paulo: Atlas, 2013.

NELSON, R.. **Cultura organizacional: vencendo o dragão da resistência.** Rio de Janeiro. Imagem, 2016.

PADILHA, G.O.. VICENTE, E.F.R. **Perfil das publicações nacionais sobre controles gerenciais e Cultura Organizacional.** 8º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2018, Florianópolis, Santa Catarina.

PALMEIRA, L.L.L.; CORDEIRO, C.P.B.S; PRADO, E.C. A análise de conteúdo e sua importância como instrumento de interpretação dos dados qualitativos nas pesquisas educacionais. **Cadernos de Pós-graduação**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 14-31, jan./jun. 2020.

PEREIRA, G.M.; GADELHA, K.A.L.; LUCENA, W.G.L.. **Avaliação de desempenho na Gestão Pública: um estudo bibliométrico dos trabalhos apresentados nos anais do EnANPAD entre 1997 e 2012.** 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2014, Florianópolis, Santa Catarina.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

PEREIRA, M.A.V.; MOREIRA, M.A.. **Análise bibliométrica sobre práticas de Gestão Socioambiental na pequena empresa.** P2P & INOVAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 177-194, set./fev., 2018.

PLETSCH, C.S. SILVA, F.M.. **Cultura Organizacional e estratégia empresarial.** 8º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2018, Florianópolis, Santa Catarina.

ROCHA, I.; SOUZA, R.P.S.; SILVA, J.O.; MACHADO, D.D. **Evidenciação voluntária da Cultura Organizacional: um estudo nas grandes empresas de capital aberto listadas pela Você S/A.** RACE, Unoese, v. 10, n. 1, p. 55-74, jan./jun., 2011.

SILVA, H. C. H.; CASAROTTO, E. L.; BENINI, E. G.; BINOTTO, E.. **Bibliometria em estudos organizacionais: o perfil das produções em Ecologia das Organizações.** Gestão e Sociedade, v.12, n. 31, p. 2042-2066, 2018.

SOUSA, J.R.; SANTOS, S.C.M.. **Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer.** Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444.

TARIFA, Marcelo Resquetti. **Cultura e Comportamento Organizacional nas práticas de Controladoria empresarial: estudo de caso em uma companhia de café solúvel do Norte do Paraná.** 7º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2007, São Paulo. ORQUATO, G.. **Cultura, poder, comunicação e imagem.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

